

Mestrado Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

PROJETO PILOTO: AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO DE ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL PRIVADA DE QUALIFICAÇÃO DE AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO - SP, ACERCA DA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA

Débora Luiza Silva¹, Margarita Antônia Villar Luis², Clarissa Mendonça Corradi-Webster³, Marina Liberale⁴

RESUMO

Objetivo: Avaliar o efeito do treinamento sobre sinais e sintomas de síndromes de abstinência alcoólica, profissionais de enfermagem (inclusive técnicos e auxiliares) e os seus níveis de crenças e expectativas em relação ao uso de álcool. **Método:** O presente estudo é um recorte de um projeto maior, que visa avaliar o efeito de treinamento específico sobre crenças e expectativas dos alunos do curso técnico em enfermagem de uma escola privada de Ribeirão Preto a respeito dos efeitos do álcool. **Resultados:** Até o presente momento foi realizada a primeira fase da coleta de dados com a aplicação dos questionários e realização do treinamento com os alunos do segundo módulo do curso Técnico em enfermagem de uma instituição privada de Ribeirão Preto. **Conclusão:** A partir dessas questões levantadas pelos alunos sobre os questionários, observa-se a necessidade de repensar a estratégia para obter dados sobre o próprio padrão de uso, já que isso pode interferir na avaliação do uso do cliente, refletindo-se numa maior ou menor permissividade na aceitação desse comportamento. **Descritores:** Síndrome de abstinência a substâncias, Alcoolismo, Avaliação.

^{1,2,3,4} Instituição: EERP-RP. E-mails: debora.luiza.silva@usp.br, margarit@eerp.usp.br.

INTRODUÇÃO

No Brasil a educação profissional era vista apenas como a formação de mão de obra, promovendo assim uma divisão da sociedade, formada pela elite responsável pela condução do trabalho e o restante da população. Com o surgimento de um novo cenário econômico e de novas tecnologias a partir da década de 80, o mercado passou a exigir um novo perfil de profissional, com educação sólida para os trabalhadores, qualificação profissional de técnicos, e educação continuada para aperfeiçoamento, especialização e requalificação desses trabalhadores. Atualmente, com o constante avanço da tecnologia, as empresas exigem profissionais polivalentes capazes de trabalhar em equipe e que possuam autonomia na tomada de decisões.

A educação profissional em enfermagem no panorama geral de assistência a saúde é de extrema importância, isso porque atualmente, 65% dos trabalhadores da saúde fazem parte da equipe de enfermagem. (Ministério da educação, 2000). De acordo com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, o estado dispõe atualmente, de 332.500 profissionais de enfermagem, sendo 60.277 enfermeiros, 76.607 técnicos de enfermagem e 195.616 auxiliares. Esses números indicam a importância do oferecimento de conteúdos sobre dependência química, nos cursos de formação profissionalizante, uma vez que são esses profissionais os primeiros a entrarem em contato com os pacientes/clientes. Então percebe-se a necessidade de abordar os conteúdos relativos ao uso de álcool particularmente os dependentes, dentre aqueles que apresentam Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA).

Um trabalho que pretende avaliar o efeito do treinamento sobre sinais e sintomas de síndromes de abstinência alcoólica, profissionais de enfermagem (inclusive técnicos e auxiliares) e os seus níveis de crenças e expectativas em relação ao uso de álcool.

METODOLOGIA

O presente estudo é um recorte de um projeto maior, que visa avaliar o efeito de treinamento específico sobre crenças e expectativas dos alunos do curso técnico em enfermagem de uma escola privada de Ribeirão Preto a respeito dos efeitos do álcool. Pretende-se coletar dados pré e pós-treinamento, e correlacionando com dados sócio-demográficos e de nível de conhecimento sobre a síndrome de abstinência alcoólica pela enfermagem, mediante aplicação de um protocolo com sinais e sintomas desse quadro clínico. Participarão desse trabalho alunos do curso técnico em enfermagem de uma escola privada de Ribeirão Preto que já tenham realizado estágio supervisionado e que estejam cursando o módulo II do curso, que aceitem participar do estudo. O presente trabalho será elaborado a partir dos dados coletados previamente, em dois tempos, pré e pós-treinamento. Os questionários de estudo foram elaborados conforme os objetivos do projeto, atendendo as exigências éticas em pesquisa. Serão selecionados os dados relativos aos seguintes instrumentos: Formulário sócio-demográfico, protocolo para avaliação da síndrome de abstinência alcoólica IECPA e questionário de estudo para profissionais da atenção primária em saúde. Os questionários auto-aplicáveis devem ser respondidos individualmente pelos participantes da pesquisa nas duas fases de coleta de dados.

RESULTADOS

Até o presente momento foi realizada a primeira fase da coleta de dados com a aplicação dos questionários e realização do treinamento com os alunos do segundo módulo do curso Técnico em enfermagem de uma instituição privada de Ribeirão Preto. Os alunos levaram por volta de 45 minutos para respondê-los e surgiram algumas dúvidas sobre o Inventário de expectativas e crenças pessoais acerca do álcool e sobre o Protocolo de Avaliação da Síndrome de abstinência Alcoólica. Esses questionamentos surgiram, pois três questões se reportaram ao próprio uso de substância. Os alunos relataram ainda a necessidade de maior abordagem de temas sobre enfermagem psiquiátrica ao longo do curso e também a necessidade de maior discussão acerca do tema álcool e drogas, visto que grande parcela dos pacientes atendidos nos serviços de saúde apresenta algum tipo de padrão de consumo. Três alunos não aceitaram participar da pesquisa: uma foi embora e os outros permaneceram na sala. Houve grande participação dos 54 restantes (52 responderam os instrumentos) trazendo experiências e fazendo comentários.

CONCLUSÃO

A partir dessas questões levantadas pelos alunos sobre os questionários, observa-se a necessidade de repensar a estratégia para obter dados sobre o próprio padrão de uso, já que isso pode interferir na avaliação do uso do cliente, refletindo-se numa maior ou menor permissividade na aceitação desse comportamento. Quanto às questões relativas ao protocolo eles responderam baseados nas experiências pessoais e durante o estágio curricular. Como a maioria não tinha

experiência profissional o treinamento parece ter sido para esse grupo uma complementação de conhecimento e oportunidade de discutir um tema presente na sociedade.

REFERÊNCIAS

- 1- frigotto G. (Org.), Kuenzer A, Gentili P *et al.* Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- 2- ____ Conselho regional de Educação (CNE). Parecer nº 16, de 5 de outubro de 1999, Diretrizes Curriculares Nacionais Para a educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em <
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer1699.pdf
- 3- ____ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- 4- Manfred SM. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez 2003
- 5- ____ Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Tabela de Profissionais, Autorizações e Instituições Organizada por Sub-Seção: 05/2009.
- 6- ____ Conselho regional de Educação (CNE). Resolução nº 4, de 8 de dezembro de 1999

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 de out. 1999. Seção1, p. 52
- 7- II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país : 2005 / E. A. Carlini (supervisão) [et. al.],

Silva DL, Villar Luis MA, Corradi-Webster CM et al.

São Paulo : CEBRID - Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2006.

- 8- <http://www.viverbem.fmb.unesp.br/docs/Consenso%20abstin%C3%Aancia%20do%20%C3%A1lcool%20abril%202000.doc>
- 9- Alvarenga PG, Andrade AG. Fundamentos da psiquiatria. Barueri, SP: Manole; 2007.
- 10- Fernandes PT, Sander JW. Training the trainers and disseminating information: a strategy to educate health professionals on epilepsy. Arquivos de Neuropsiquiatria, n. 65, supl. 1, p. 14-22, 2007.
- 11- Novaes HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista de Saúde Pública. v. 34, n. 5, . p. 547-59. Out. 2000.
- 12- Pinto Gouveia J, Ramalhiera C, Robalo M T, Borges JC, Rocha-Almeida J. Inventário de expectativas e crenças pessoais acerca do álcool (IECPA). São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 23/12/2010